



## Grãos de pólen ingeridos para machos e fêmeas de *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) coletados em plantio de cafeeiro orgânico

Kandice de A. Andrade<sup>1</sup>; Gabrielle Reboredo-Vieira<sup>2</sup>; Gilmar Jr. B. Melo<sup>3</sup>; Saulo J. de Melo<sup>3</sup>; Elen de L. Aguiar-Menezes<sup>3</sup>; Vânia Gonçalves-Esteves<sup>2</sup>; Claudia B. F. Mendonça<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rod. BR465, km 7, 23897-000 Seropédica, RJ, Brasil. Email: kandiceandrade@hotmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Museu Nacional, Depto. de Botânica, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>3</sup>UFRRJ, IB, Depto. de Entomologia e Fitopatologia, Centro Integrado de Manejo de Pragas (CIMP), 23897-000 Seropédica, RJ, Brasil.

O pólen representa uma importante fonte de proteínas para os adultos dos crisopídeos, cujas larvas predam artrópodes fitófagos, e por isso devem ser conservados nos agroecossistemas para auxiliar no controle biológico de pragas agrícolas. Objetivou-se identificar fontes de pólen para adultos (machos e fêmeas) de *Chrysoperla externa* Hagen coletados em agroecossistema orgânico diversificado. Durante um ano, 120 adultos (60 machos e 60 fêmeas) de *C. externa* foram coletados quinzenalmente em área plantada com café robusta (*Coffea canephora* L.) na Fazendinha Agroecológica Km 47 (Seropédica, RJ), transportados em copos plásticos para o CIMP/UFRRJ, onde foram mortos no freezer. Depois foram levados para o Museu Nacional/UFRJ para acetólise visando recuperar os grãos de pólen possivelmente presentes no trato digestivo dos mesmos. Após esse processo foram obtidas três alíquotas de cada indivíduo para a preparação de lâminas microscópicas para procurar por grãos de pólen. A maioria dos crisopídeos coletados (75%) se alimentou de pólen, totalizando 15.379 grãos: 80% de Poaceae, sugerindo preferência pelos mesmos, já que os 20% restantes estavam distribuídos em outras 16 famílias botânicas. Esse resultado indica que agroecossistemas com uma flora diversificada dentro e/ou em seu entorno são importantes para manter a população desses predadores. Do total de grãos de polens ingeridos pelos adultos coletados, 78% e 22% foram por fêmeas e machos, respectivamente, demonstrando que as fêmeas são mais dependentes desse recurso floral que os machos, provavelmente porque necessitam de maior quantidade de proteínas na alimentação das mesmas para garantir sua longevidade e capacidade reprodutiva.

**Palavras-chave:** polinivoria, comportamento alimentar, controle biológico conservativo.

**Apoio:** CAPES/Demanda Social, FAPERJ/Programa Pensa Rio.